

PREVENIR PARA ERRADICAR: AÇÕES PARA COMBATE DA VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO VALE DO AÇO

Vitória Pereira dos Santos SILVA (Unileste); Ingrydh Helena Ferreira SASAOKA (Unileste); Maruza Cruz Pinto LIMA (Unileste); Bárbara Cristina Santos SILVA (Unileste); Isabela Maia LeÔncio NazarÉ De OLIVEIRA (Unileste); Rithiane Cristina Morais MELO (Unileste); Suanny Lacerda De SOUZA (Unileste); Yuri Renner Andrade LANA (Unileste); Keronlaynny Fernandes LIMA (Unileste); Angélica Barroso BASTOS (Unileste)

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é uma problemática de saúde pública vivenciada por muitos países, sendo considerada uma situação preocupante. Atualmente, no Brasil, os direitos destinados às crianças e aos adolescentes são novos, visto que essa população mais vulnerável ganhou maior visibilidade depois do século XX. As formas de abuso infantil geralmente acontecem às escuras, uma vez que a grande maioria dos casos o abusador é alguém próximo à família e a faixa etária da vítima é de menos de 14 anos, dificultando ainda mais seu combate, haja vista a relação de vulnerabilidade. **Objetivo:** Objetiva-se expor o problema da violência sexual contra crianças e adolescentes à sociedade, viabilizando às pessoas a identificação de situações de abuso sexual infantil e propondo possíveis formas de se ajudar quem enfrenta esse problema. **Metodologia:** O presente projeto passa por um levantamento bibliográfico e de dados acerca dos direitos das crianças e dos adolescentes, com enfoque na violência sexual como uma das principais violações a essas garantias. Com foco na região do Vale do Aço, que apresenta índices altíssimos de denúncias de abuso sexual contra esses sujeitos, pretende-se disseminar as informações levantadas a

crianças e adolescentes a partir de visitas a escolas públicas. Nestas visitas, serão apresentados os direitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as diversas nuances do abuso sexual e as formas de preveni-lo. **Resultados:** Apesar do presente projeto ainda estar em andamento, o levantamento bibliográfico, bem como a análise detida dos instrumentos normativos a respeito do tema e a troca de experiências quando das reuniões de grupo já apontam para a realidade preocupante que ainda hoje assola crianças e adolescentes: a violência. A década de 1990 presenciou a promulgação do instrumento mais importante e inovador no que diz respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes, qual seja, a Lei 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esse instrumento, que veio estabelecer protagonismo a esses novos sujeitos de direitos, encontra na violência grande obstáculo. Atualmente, Ipatinga ocupa o 3º lugar no ranking geral de Minas Gerais por denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes e, de acordo com dados da Polícia Militar de Minas Gerais, duas crianças são abusadas todo mês nesta cidade. Haja vista as peculiaridades comuns a esse público, como a vulnerabilidade, o medo, o desconhecimento e a falta de acesso a mecanismos de denúncia e, ainda, o fato de que a maioria dos casos ocorre dentro de casa, conclui-se que levar informação a eles significa não apenas conscientizar, mas também apontar possíveis soluções ao problema. **Conclusão:** Em busca de promover a erradicação da violência, foram trabalhados assuntos para conscientizar dentro das escolas do Vale do Aço, sendo eles: os direitos da criança e do adolescente, gráficos, informações dos locais onde é mais comum ocorrer abusos e quem são os abusadores.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Abuso infantil. Prevenção.

Agências de fomento: Unileste